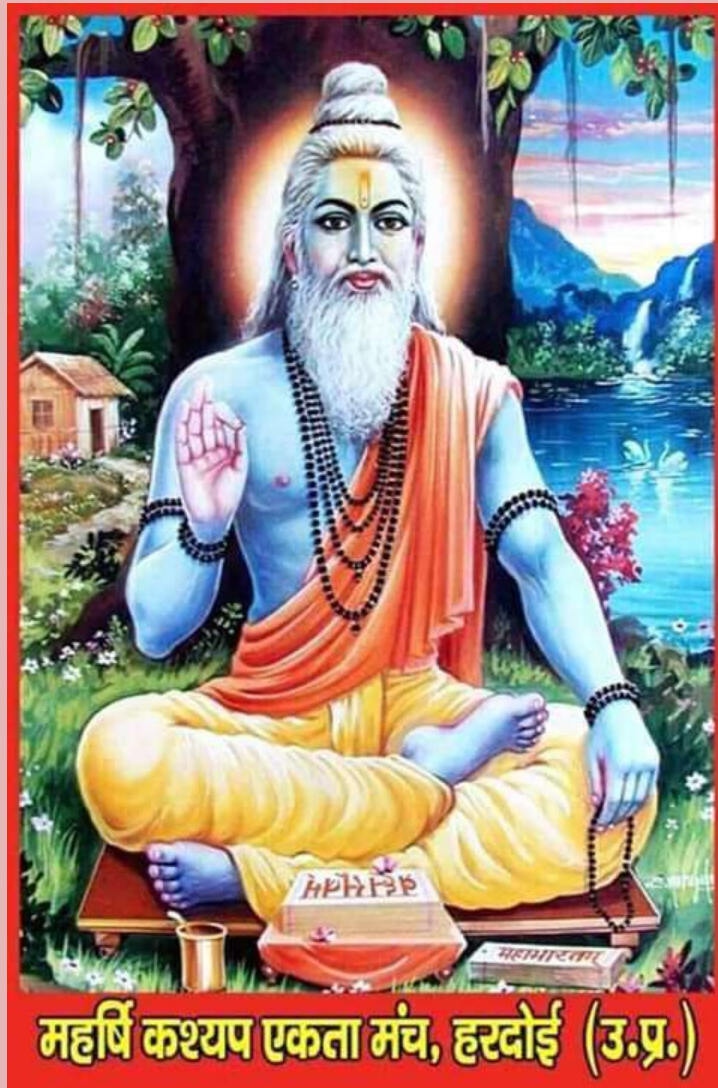


Kashyapa Sutra



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no Kashyapa Sutra do livro: O Guru e a Deusa – Shree Maa e Swami Satyananda Saraswati

PARTE I

1

Sapta Rishis, os sete sábios primordiais

São figuras de grande inspiração

Revelam o Sanatana Dharma

Esse cordel se baseia na anotação

De Kashyapa, um desses sábios

Que nos inspira devoção

2

Sanatana Dharma aqui é entendido

Como a Divina Eterna Verdade

Que na essência da nossa existência

Nos traz paz, serenidade

Para iluminar nosso caminho

Para a Eterna Liberdade

3

Kashyapa escreveu os Sutras

Que é pequena anotação

Como de alguém que está indo

Para uma reunião

Na Índia antiga havia encontros

Era uma filosófica convocação

4

Os sábios se reuniam

Em grande convocação

Sua finalidade era levar para longe

Toda intelectual obstrução

Hoje o Kumbha Mela

É relíquia dessa tradição

5

Por isso foram 15 Sutras

Que Kashyapa escreveu

Shree Maa e Swamiji

Este tesouro nos ofereceu

E uma amostra desse trabalho

Este cordel transcreveu

6

Ele diz que atos são como flechas

Que estamos a disparar

Quando a flecha sai do arco

Não podemos segurar

E por isso precisamos

Aprender a nos controlar

7

Não é só com o corpo físico

Que tomamos nascimento

Nos construimos sempre

Em cada circunstância e momento

Por isso é tão importante

Vigiar ato e pensamento

8

Por isso cabe a nós

Atentamente refletir

E não no calor do momento

Pelo impulso reagir

“O que me levará mais perto

Da Meta que quero atingir?”

9

São passos para o autocontrole

Uma meta para si definir

“E para lá chegar,

Qual o caminho seguir?”

Sem objetivo e disciplina

Será impossível conseguir

10

Portanto faça-se presente

Ao se sentar para a meditação

Nessa etapa inicial

Pode observar a respiração

Volte seu olhar para dentro

Busque a Divina Comunhão

PARTE II

1

Pense antes de responder

Cultive essa discriminação

Remova o ego, renuncie

Coloque-se em recordação

Da Meta que escolheu

Não siga ira ou outra paixão

2

Todos temos desejos

Que precisamos controlar

Pois os desejos impuros

Vão por certo nos amarrar

Impedir nossa ascensão

De nossa Meta nos afastar

3

Entenda que bons desejos

Direcionam à Comunhão

Maus desejos ao contrário

Trazem dor e solidão

É nos Devas ou asuras

Que você deve buscar inspiração?

4

Há três estágios de consciência

Em que podemos viver:

Tamoguna, inércia, ignorância

Rajoguna, que quer tudo resolver

Satyaguna é equilíbrio, bondade

Que em nós deve florescer

5

Se Niskama, vida sem desejos, é difícil

Troque o desejo de satisfação

Por disciplina espiritual

Para buscar a Comunhão

E desenvolver o sentimento de bhava

Que é Puro amor e devoção

6

Associe-se com pessoas santas

Execute serviço devocional

Cante glórias e louvores

Veja o Ser Espiritual

Que existe em cada átomo

E respeitar é fundamental

7

Toda ação produz frutos

Que de duas espécies vão ser:

O fruto da ignorância fortalece o ego

O fruto da sabedoria, o Ser

São forças centrífuga e centrípeta

Que sempre estão a nos mover

8

A força centrífuga, da ignorância

Nos conduz à dualidade

Nos separa, nos divide

Em egoísmo e falsidade

E só o próprio modo de ver

Considera como verdade

9

Já a força centrípeta é aquela

Que traz paz, cessa a separação

É a força do conhecimento do Ser

Que faz do ego a rendição

Produz sabedoria, unidade

E a Suprema Comunhão

10

O que é sua meta de vida?

Já parou para se perguntar?

Quer viver para o ego?

Ou quer mais alto voar?

Quer harmonia com o todo?

Ou com seu ego ficar?



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.